



RAE - Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

rae@fgv.br

Fundação Getulio Vargas

Brasil

Andrade de Melo, Victor

O futebol sob a ótica das ciências sociais

RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 54, núm. 4, julho-agosto, 2014, p. 467

Fundação Getulio Vargas

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155131348003>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020140413>

O futebol sob a ótica das ciências sociais

Victor Andrade de Melo | victor.a.melo@uol.com.br

Foi somente a partir da transição dos anos 1970/1980 que começou a melhor se estruturar, no Brasil, um campo acadêmico ao redor do tema, destacando-se os estudos seminais de José Sérgio Leite Lopes, Simoni Lahud Guedes e Roberto Da Matta. Depois de alguns anos enfrentando certo preconceito no âmbito universitário, já se pode dizer que o assunto está consolidado e reconhecido como relevante para entender a sociedade brasileira. A atual produção pujante é um dos indicadores mais visíveis do importante conjunto de iniciativas entabuladas pelos pesquisadores que se debruçam sobre o futebol. Já temos até “clássicos”, livros de referência muito lidos e citados, embora também criticados em função do esperado avanço nos debates. **Victor Andrade de Melo** (professor da UFRJ) indica livros mais recentes que abordam a modalidade desde os olhares das ciências sociais. Essas sugestões são um pequeno exemplo da riqueza de abordagens sobre nosso mais popular esporte.



A INVENÇÃO DO PAÍS DO FUTEBOL: Mídia, raça e idolatria

Ronaldo Helal, Antonio Jorge Soares e Hugo Lovisolo. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

Um dos grandes méritos deste livro é recolocar no debate acadêmico, de maneira crítica e buscando o contraditório, alguns temas que foram consagrados e “naturalizados” na opinião pública, ideias como o Brasil ser o país do futebol graças ao suposto encontro harmônico de raças que teria dado à nossa mestiçagem um cariz especial. Ao entender essa e outras afirmações como discursos que merecem ser prospectados em sua materialidade, em sua historicidade, os autores enfrentam o próprio meio acadêmico, que, por vezes, reproduz algumas dessas compreensões sem o devido distanciamento esperado.



DO DOM À PROFISSÃO: A formação de futebolistas no Brasil e na França

Arlei Sander Damo. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2007.

O impressionante exercício de investigação do autor, que alia um trabalho empírico de qualidade com uma reflexão apropriada e aprofundada, ajuda-nos a melhor entender uma das figuras centrais do futebol: o jogador. Ao descortinar suas angústias, seus desejos, seu processo de formação, com base na comparação dos casos brasileiro e francês, o velho esporte bretão é descortinado em suas múltiplas dimensões, a partir das interfaces estabelecidas tanto com a economia do entretenimento, que tornam o esporte antes de tudo um produto, quanto com a paixão do torcer, de certa forma a responsável por intermediar a relação do indivíduo com o mercado.



Lógicas no Futebol

Luis Henrique de Toledo. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.

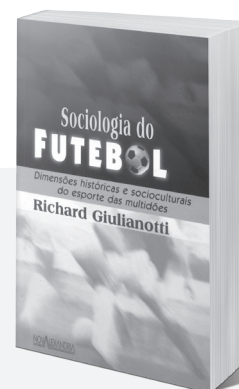
Luis Henrique de Toledo é um dos mais profícuos pesquisadores brasileiros do futebol, e este livro é uma das mais completas abordagens sobre o tema. Os três capítulos da obra, sem perder a articulação, lançam olhares para importantes elementos constituidores do campo: as formas de jogar, a cobertura esportiva, as distintas maneiras de torcer e de se envolver como espectador. Sem perder de vista a globalidade do fenômeno, o autor, na esteira do que tem procurado a nova geração de pesquisadores, não incorre em essencialismos, ajudando a desnaturalizar certos discursos sociais que cercam o futebol.



A VIOLÊNCIA E O FUTEBOL: Dos estudos clássicos aos dias de hoje

Mauricio Murad. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Uma das facetas mais espetaculares do futebol é a participação dos torcedores, sem dúvida um dos elementos responsáveis por fazer do esporte um fenômeno planetário e tão importante. Nos últimos anos, todavia, mais do que nas décadas anteriores, cenas de violência nos estádios têm colocado em xeque a sua existência. O livro de Maurício Murad, um dos pioneiros nos estudos do futebol no Brasil, lança um olhar cuidadoso sobre o tema, procurando afastar abordagens passionais e superficiais.



SOCIOLOGIA DO FUTEBOL: Dimensões históricas e socioculturais do esporte

Richard Giulianotti. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

Único livro publicado em português de um dos mais importantes pesquisadores mundiais da modalidade, a obra é um grande panorama dos principais temas abordados ao redor do futebol desde o ponto de vista das ciências sociais. Recuperando algo da sua trajetória histórica, o autor se debruça na sua interface com as noções de classe, nação, etnia, gênero, cultura, política, mercado.